

1 ABRIL.

LISBOA 14:30H

METRO DO INTENDENTE

CAIS DO SODRÉ



JOVENS EM LUTA

DIA 1 DE ABRIL. NÃO FIQUES EM CASA, NEM NO TRABALHO!

É dia de dar um sinal forte aos responsáveis pela precariedade e pelo desemprego.
Faz greve, troca a folga, mete férias, sai do café ...

Dia 01 de Abril, o governo, a sua política e o patronato, vão sentir a nossa luta e a nossa força.

Não somos mercadoria, que se troca hoje e vende amanhã.

Somos seres humanos com direitos e queremos ser tratados como tal.

QUEREMOS TRABALHO!

EXIGIMOS DIREITOS!

VOU EXIGIR:

- Que a cada posto de trabalho permanente corresponda um vínculo de trabalho efectivo;
- Uma política de defesa e valorização do aparelho produtivo, como factor de criação de emprego;
- Uma efectiva contratação colectiva e a garantia do emprego com direitos e o aumento real dos salários;
- Pelo direito à habitação, o fim dos escandalosos aumentos das taxas de juros e dos spreads bancários, com a criação e gestão por parte do Estado de fogos habitacionais com rendas de custos controlados.

1 de Abril

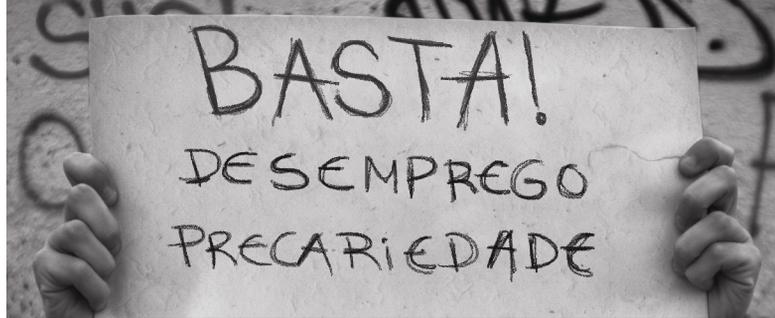
**Precário ou efectivo, desempregado ou estagiário,
todos à grande manifestação da juventude trabalhadora!**

**Nada nos será oferecido. O nosso presente e futuro passam pela luta.
Uma luta possível de vencer, organizados nos sindicatos de classe da CGTP-IN!**

28 Março - Dia Nacional da Juventude.

Dia da juventude, **dos seus direitos e da sua luta.** 64 anos depois, a exigência de luta e resposta aos ataques aos nossos direitos está mais actual que nunca. Uma **luta pela dignidade**, por **melhores condições de vida e de trabalho**, uma **luta pelo trabalho e pela exigência de direitos.**

Com determinação, confiança nas nossas capacidades e na nossa força, **podemos vencer!**



**É para esta luta que te convidamos.
É para esta luta que teremos de trazer mais gente.**

Dia 1 de Abril estaremos mais uma vez na rua!

Vamos gritar bem alto basta de precariedade!

Temos 888 mil trabalhadores com contratos a prazo (60% são jovens com menos de 35 anos) e centenas de milhares de trabalhadores a recibos verdes.

Uma chaga social ilegal, onde trabalhadores que desempenham funções de carácter permanente têm um supervisor, têm um horário de trabalho definido, têm uma remuneração fixa, trabalham a recibo verde ou não têm um contrato com direitos.

Um trabalhador com contrato precário ganha em média menos 40% do que um contrato efectivo. Eis a razão funda para que o Governo intensifique a precariedade laboral. Mais precariedade igual a mais exploração, ou seja, mais lucro para o patronato.

Basta de desemprego e precariedade, de cortes nos estágios profissionais e da sua não remuneração, de emprego sem direitos, de baixos salários e de juros a subir.

Basta de uma política que empurra a juventude para a miséria e que abre as portas aos escandalosos lucros da banca e das grandes empresas.

Basta de encherem os bolsos à nossa custa!

1 de Abril é verdade!

Vamos gritar bem alto basta de desemprego!

A taxa de desemprego entre os jovens com menos de 25 anos passou de 14,3% para 23,4% nos últimos 3 anos. Metade dos 800 mil desempregados são jovens com menos de 35 anos.

Mais de 300 mil jovens não trabalham nem estudam e são atirados à sua sorte.

É urgente e necessário dizer BASTA!

Basta de políticas praticadas pelos sucessivos Governos com o apoio do patronato.

DIA 1 DE ABRIL. NÃO FIQUES EM CASA, NEM NO TRABALHO!

É dia de dar um sinal forte aos responsáveis pela precariedade e pelo desemprego.

Faz greve, troca a folga, mete férias, sai do café ...

Dia 1 de Abril, o governo, a sua política e o patronato, vão sentir a nossa luta e a nossa força.

O nosso presente e futuro passam pela luta!

